

# Violência nas Escolas

**Relatório executivo**

Junho/2023

Instituto de Pesquisa  
DataSenado

Secretaria de  
Transparência

SENADO  
FEDERAL



# Violência nas escolas

O [Instituto de Pesquisa DataSenado](#) realizou pesquisa de opinião, em parceria com o gabinete do senador Flávio Arns (Partido Socialista Brasileiro – PR) para ouvir a opinião dos brasileiros a respeito dos casos de violência nas escolas.

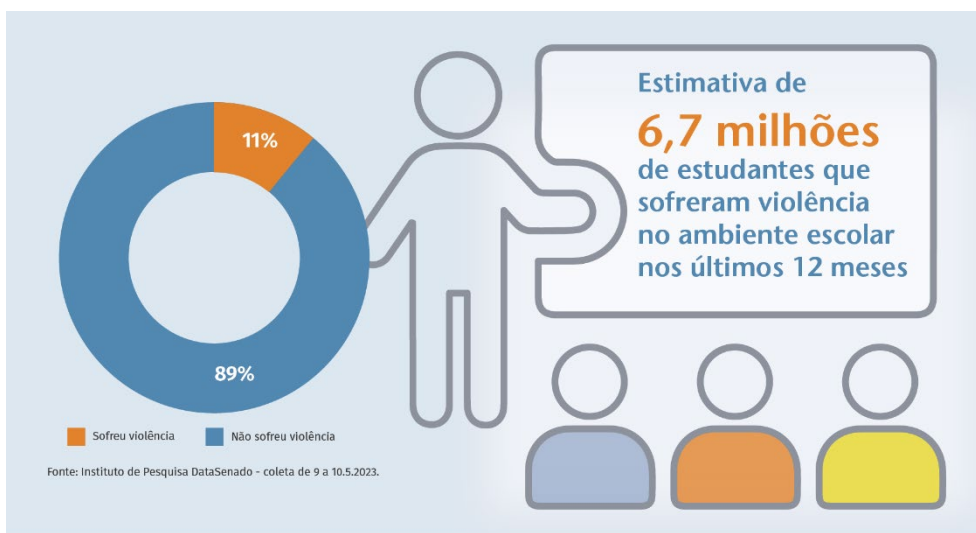
A pesquisa também abordou questões relativas ao [Projeto de Lei nº 2.628/2022](#), que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. O projeto, de autoria do Senador Alessandro Vieira (MDB – SE), teve como relator o Senador Flávio Arns.

Nos dias 9 e 10 de maio de 2023, 2.068 cidadãos de 16 anos ou mais foram entrevistados por telefone, selecionados por meio de amostragem aleatória estratificada da população brasileira.

## Quase 7 milhões de estudantes brasileiros sofreram violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses

A pesquisa DataSenado investigou a experiência pessoal dos entrevistados e dos estudantes que moram com eles. Assim, a partir da própria vivência do entrevistado, e da observação desses entrevistados sobre a vivência dos demais moradores estudantes do domicílio, o DataSenado estimou a quantidade de estudantes brasileiros que sofreram algum tipo de violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses.

Os resultados revelam que, dos 59,8 milhões de estudantes brasileiros, 6,7 milhões passaram por alguma experiência de violência escolar nesse período, o que representa 11% do total de estudantes do país. Esse quantitativo se revela preocupante e alerta para a necessidade urgente de medidas de combate à violência nas escolas.



## Dois a cada dez brasileiros afirmam já terem sofrido violência no ambiente escolar (21%) em algum momento da vida.

Considerando os brasileiros com 16 anos ou mais, a pesquisa estima que dois a cada dez brasileiros já sofreram violência no ambiente escolar (21%) em algum momento da vida. Percentual ainda maior de cidadãos (34%) reportam já terem sofrido bullying na escola, o que mostra uma certa dificuldade em se perceber esse tipo de intimidação como violência.

Por outro lado, cerca de 10% dos brasileiros admitem já terem cometido bullying no ambiente escolar. Sendo que mais homens afirmam ter cometido bullying (16%) que mulheres (5%).

## A preocupação com a segurança dos estudantes é maior em relação ao ambiente escolar do que na rua

O levantamento comparou a percepção de sensação de insegurança em relação à escola e à rua. Especificamente para quem mora com alguma vítima de violência no ambiente escolar nos últimos 12 meses, perguntou-se sobre o receio de novas ocorrências. Quando perguntados se temem que o estudante em questão sofra, num futuro próximo, algum tipo de violência no ambiente escolar, 90% afirmam que sim. Já em relação à rua em que moram, esse percentual cai para 76%.

## Três a cada dez brasileiros receberam novas ameaças de violência nas escolas

Os ataques em escolas tem sido amplamente noticiados pela mídia brasileira. A pesquisa informa que a quase totalidade dos brasileiros de 16 anos ou mais (93%) ficou sabendo, por meio do noticiário, de algum caso de violência nas escolas. Também é alta a parcela da população (83%) que se informou sobre o tema pelas redes sociais ou por conversas com conhecidos (63%).

Além dos ataques noticiados, três a cada dez brasileiros afirmam ter recebido vídeos, mensagens ou informações sobre novas ameaças de violência nas escolas.

Dentre as pessoas que receberam vídeos, mensagens ou informações sobre novas ameaças, as opiniões se dividem sobre a veracidade delas. Enquanto 42% acreditam que as advertências eram verdadeiras, 52% avaliam que eram falsas. Não há diferença significativa entre o nível de respostas dos diferentes perfis pesquisados.

## Ações preventivas à violência escolar são consideradas tão ou mais importantes que ações punitivas

Quase a totalidade dos brasileiros de 16 anos ou mais (92%) consideram como muito importante ter profissionais de segurança na escola e combater o bullying nas

escolas. Da mesma maneira, 91% consideram muito importante discutir saúde mental no ambiente escolar e ter profissionais de assistência social na escola. Ampla maioria (89%) também considera muito importante a reforma dos prédios das escolas para combater a violência nas escolas.

A maioria (87%) acredita que a presença da polícia nas escolas ajuda a prevenir a violência. Quando questionados sobre o papel da polícia na segurança, 35% dos brasileiros acham que a polícia deveria estar dentro das escolas, 31% pensam que o policiamento deveria ocorrer nas portas das escolas e 27% defendem a patrulha constante nos bairros das escolas. Apenas 5% optaram pelo disque denúncia, o que reforça a crença de que a presença física da polícia ajuda a prevenir violência.

## Segurança de crianças e adolescentes na internet

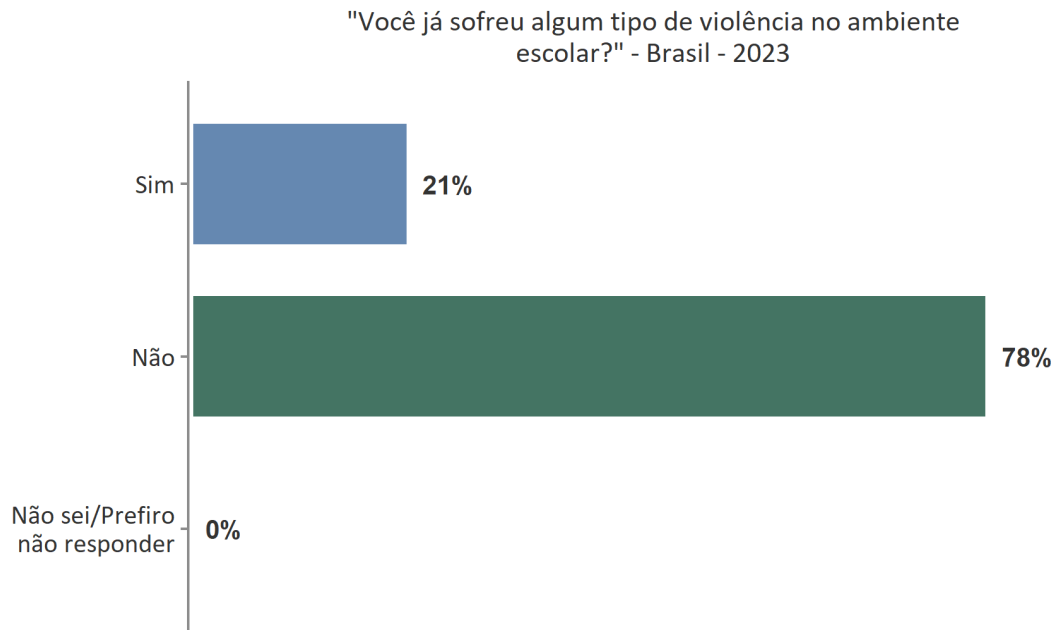
A pesquisa também abordou questões relativas ao [Projeto de Lei nº 2.628/2022](#), que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Nesse quesito, a maioria absoluta dos brasileiros (84%) acredita que deveria haver restrição de idade para uma criança ou adolescente criar contas em redes sociais.

No projeto, a idade mínima proposta é de 12 anos. A pesquisa estima que 9% dos brasileiros (12,8 milhões de pessoas) apontam exatamente essa idade como ideal. Quanto se agrupa as opiniões, obtém-se que cerca de 5% dos cidadãos indicam de forma espontânea idades entre 4 a 11 anos como mínimas para a criação de contas em redes sociais, mas a grande maioria (68%) sugere idades entre 12 a 17 anos. Para 25% dos brasileiros o jovem deve ter 18 anos ou mais para ter um perfil nesse tipo de plataforma digital.

Oito a cada dez brasileiros que moram com menores de 18 anos (80%) afirmam que algum adulto monitora o conteúdo que as crianças ou adolescentes consomem na internet.

Dentre as maiores preocupações com o que pode ser visualizado pelos jovens estão discurso de ódio (25%) e ameaças à segurança pessoal (22%), seguidos por perfis falsos (18%) e notícias falsas (17%). Apenas 5% dos brasileiros dizem não ter preocupação alguma com o conteúdo consumido pelos menores de idade na internet.

## Gráficos

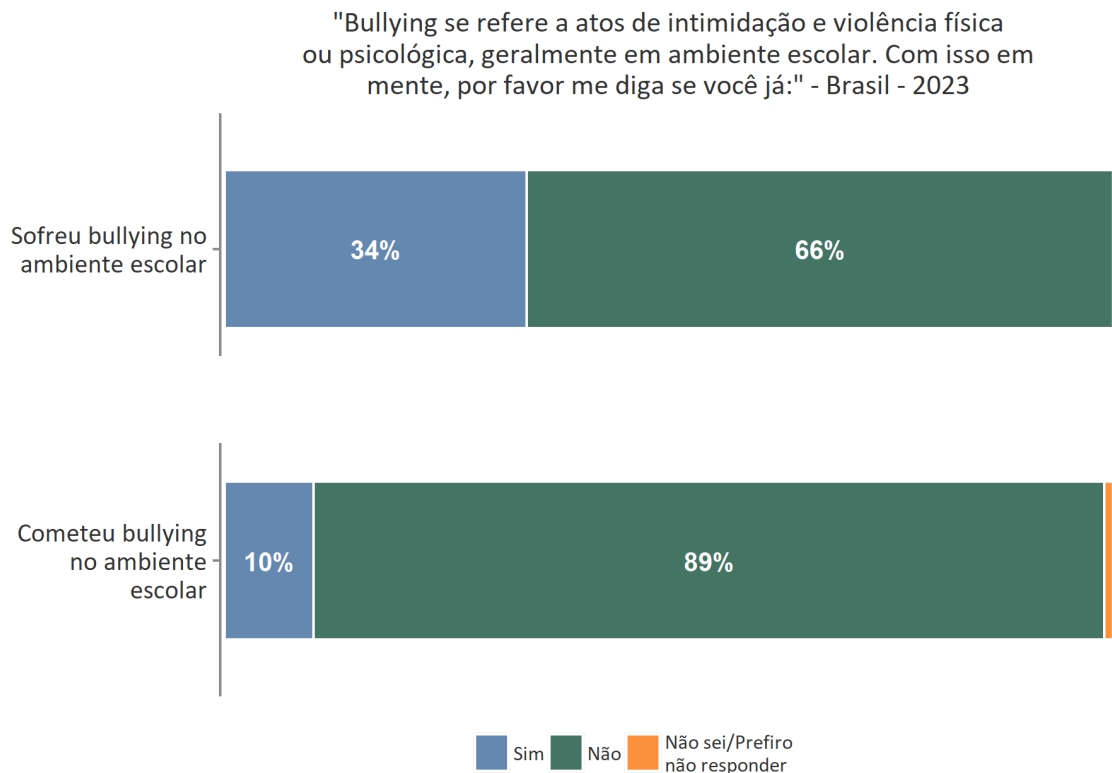


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Questão respondida por quem já foi à escola.

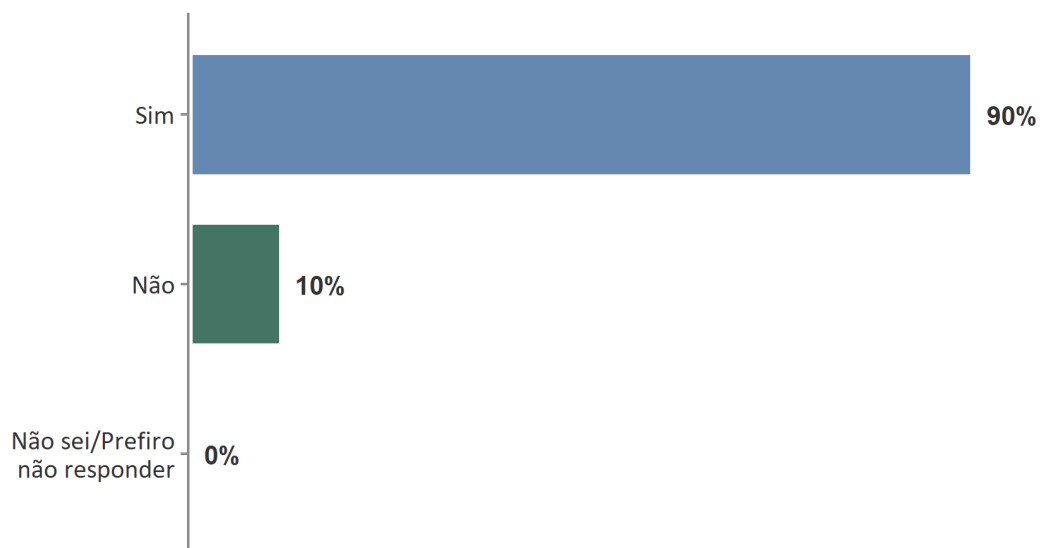


Sim Não Não sei/Prefiro não responder

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

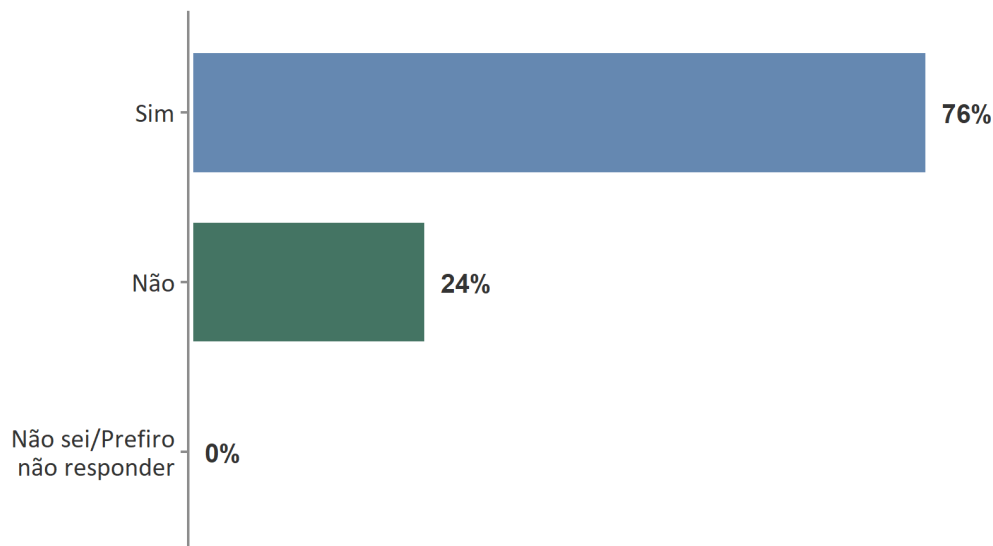
"Você tem medo de que alguma dessas pessoas que moram com você e estão na escola sofram, num futuro próximo, algum tipo de violência no ambiente escolar?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou que mora com outras pessoas que estão na escola e que sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses.

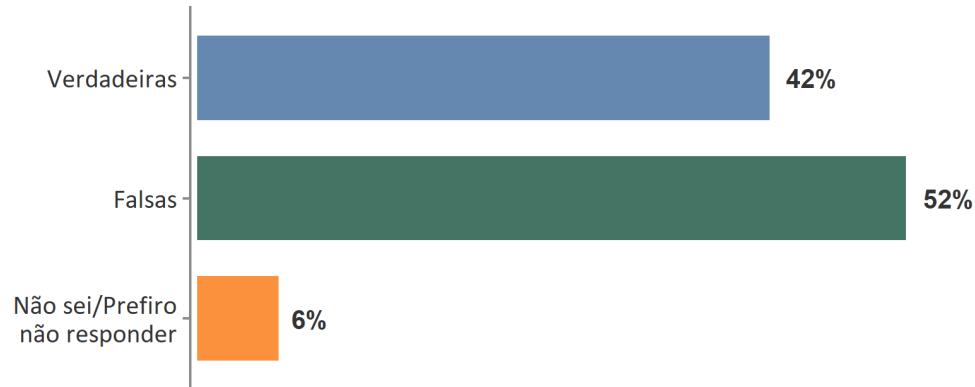
"Ainda pensando nessas mesmas pessoas, você tem medo de que elas sofram, num futuro próximo, algum tipo de violência na rua em que você mora?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou que mora com outras pessoas que estão na escola e que sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses.

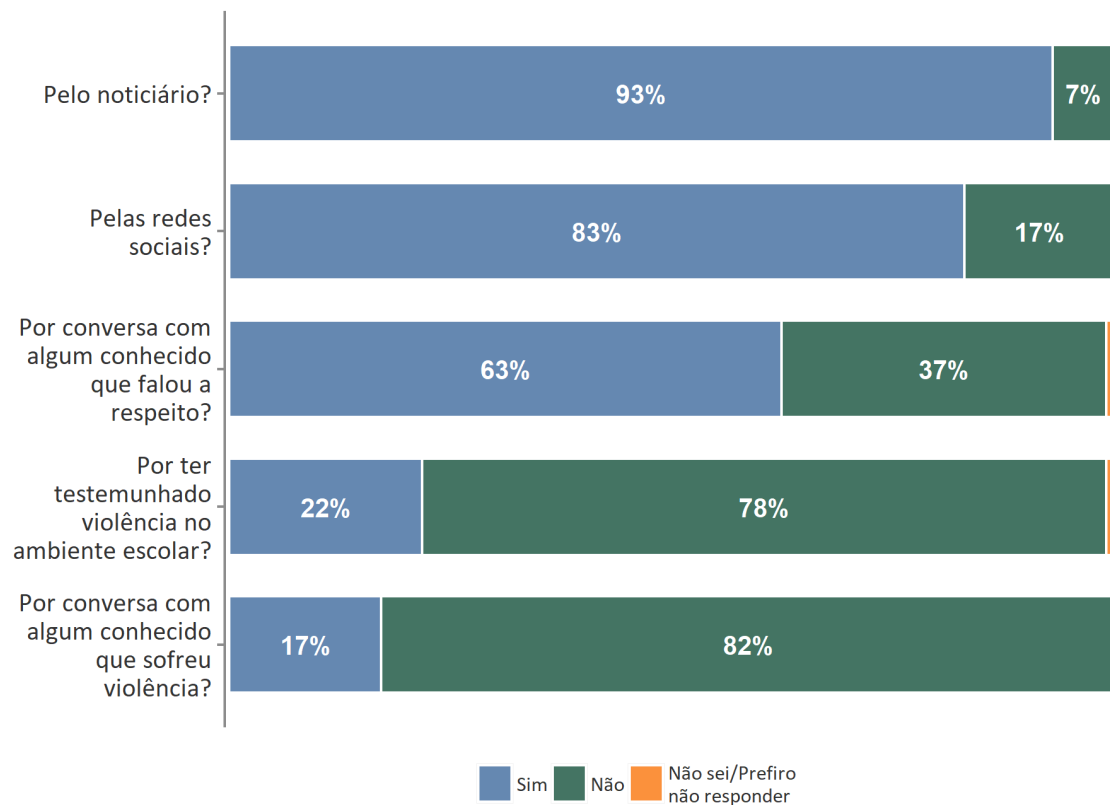
"Na sua opinião, essas ameaças eram, na maior parte dos casos, verdadeiras ou falsas?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou que recebeu vídeos, mensagens ou informações sobre novas ameaças de violência nas escolas.

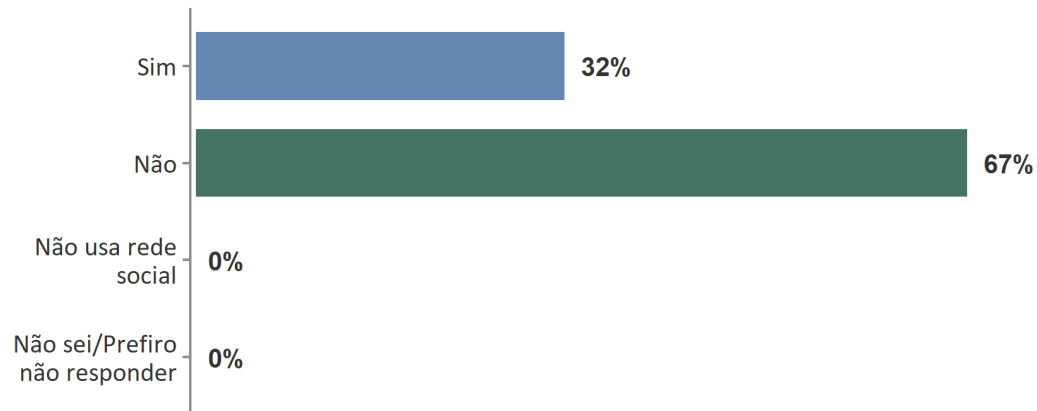
"Nos últimos 3 meses, você ficou sabendo de algum caso de violência nas escolas no Brasil?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

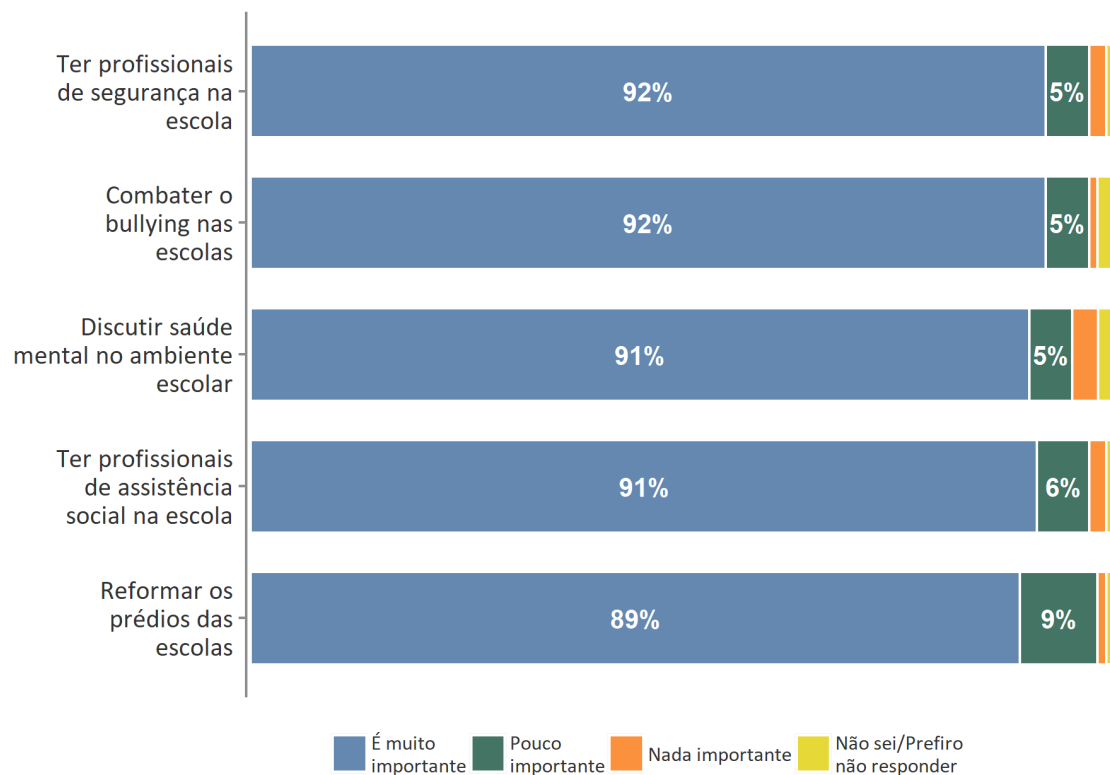
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

"Você recebeu vídeos, mensagens ou informações sobre novas ameaças de violência nas escolas?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.  
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

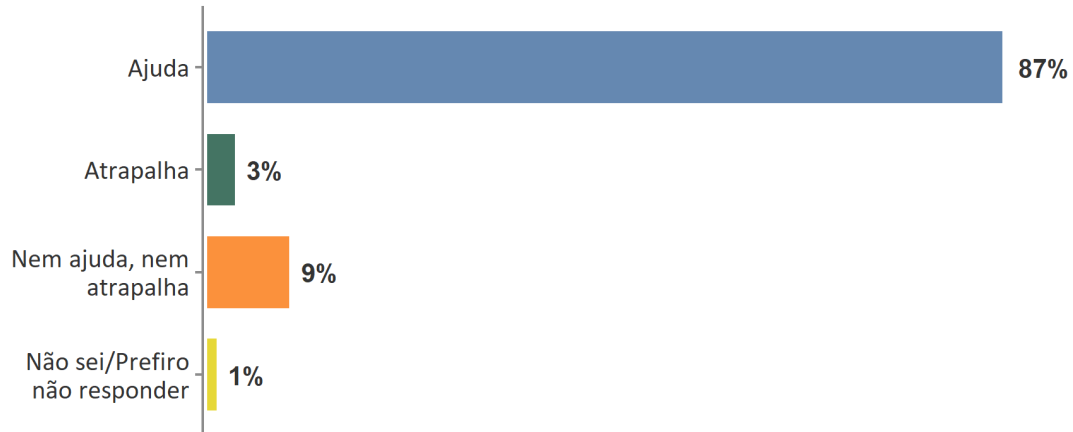
"Vou falar algumas ações e gostaria que você dissesse qual a importância de cada uma delas para o combate à violência nas escolas, na sua opinião:" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.  
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

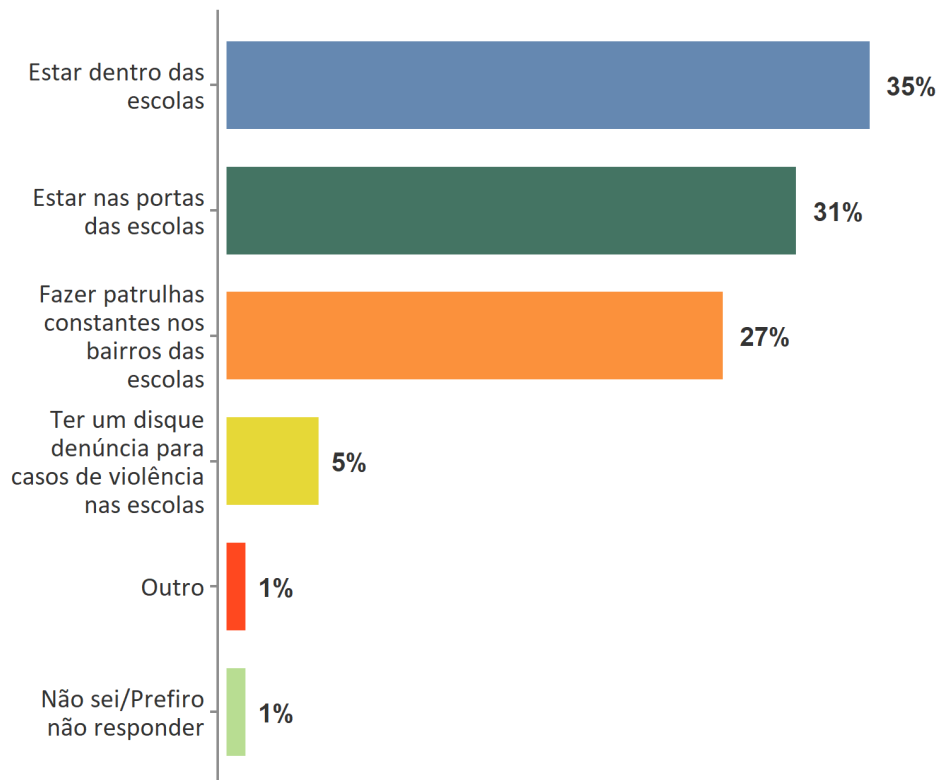


"Na sua opinião, a presença da polícia nas escolas para prevenir a violência..." - Brasil - 2023



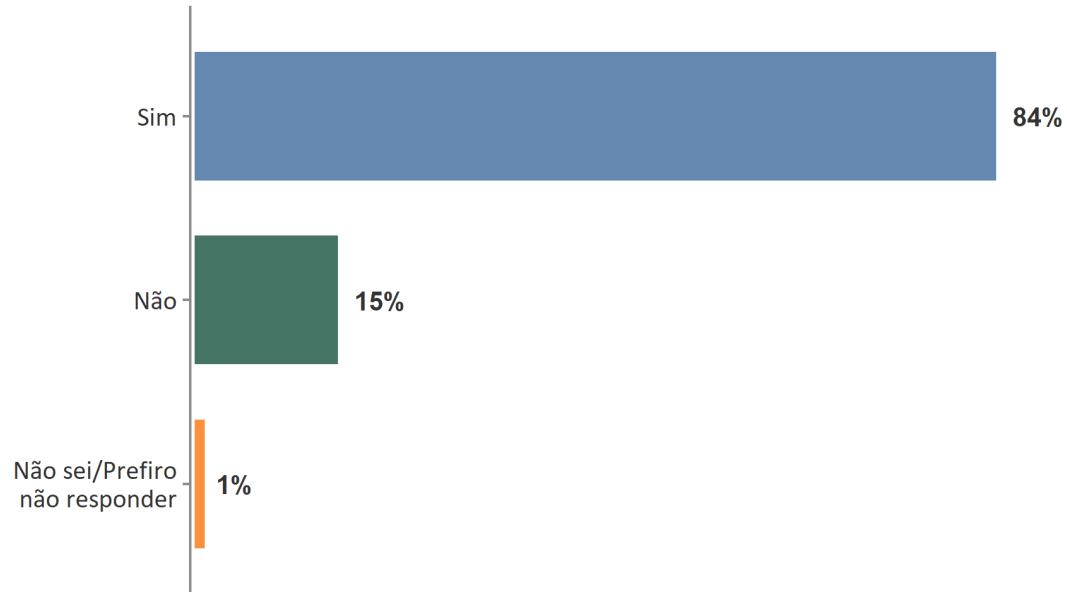
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

"Pensando no papel da polícia no combate à violência nas escolas, você acha que o mais importante seria a polícia:" - Brasil - 2023



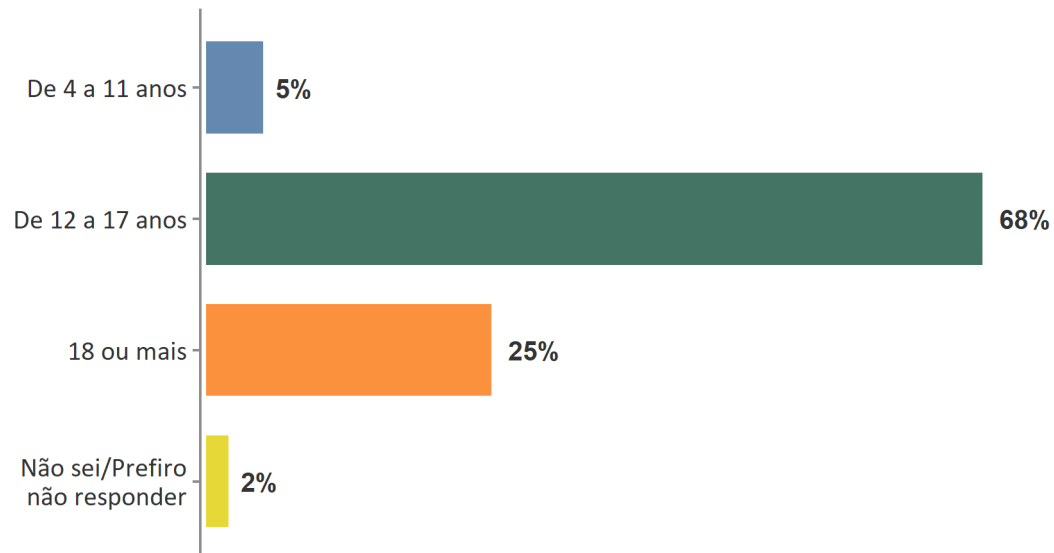
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

"Você acha que deveria haver restrição de idade para uma criança ou adolescente criar contas em redes sociais?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

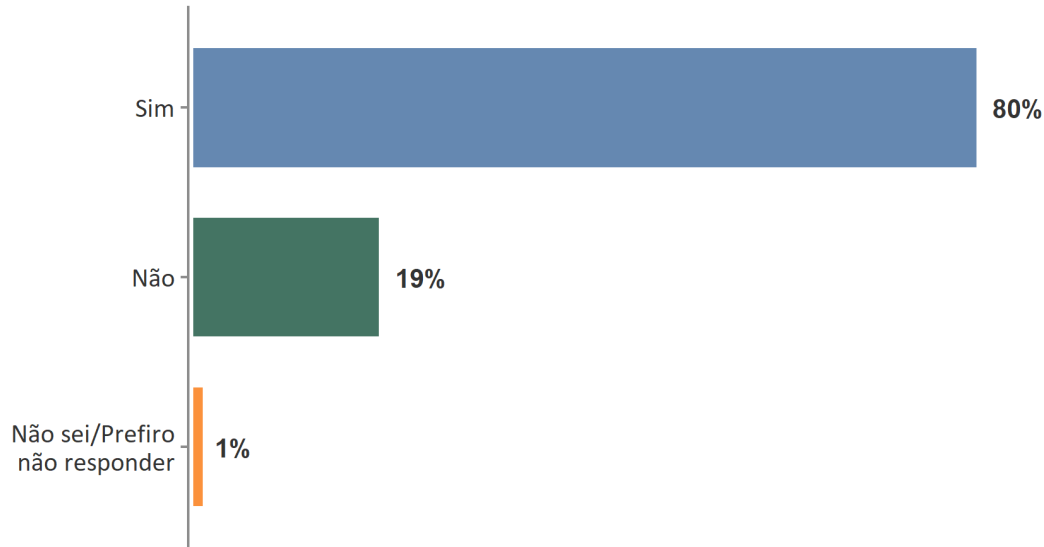
"Na sua opinião, a partir de qual idade a criança ou adolescente pode criar contas em redes sociais?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou que deveria haver restrição de idade para uma criança ou adolescente criar contas em redes sociais.

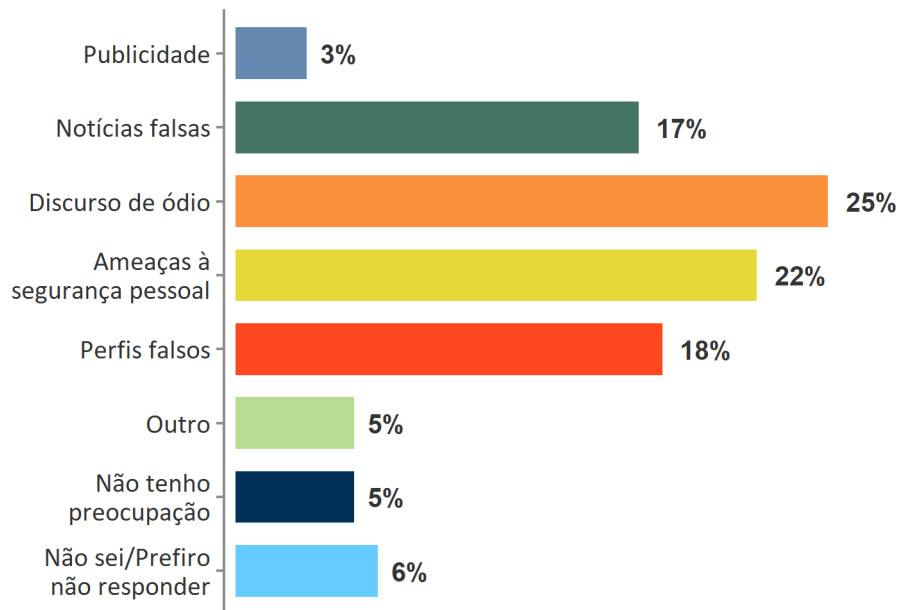
"Algum adulto monitora o conteúdo que as crianças ou os adolescentes que moram com você consomem na internet?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou que mora com menores de 18 anos que estão na escola.

"Qual a sua maior preocupação com o conteúdo consumido pelas crianças e adolescentes na internet?" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 9 a 10.5.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## Método

As amostras do DataSenado são totalmente probabilísticas. Nas entrevistas, são feitas perguntas que permitem estimar a margem de erro para cada um dos resultados divulgados, calculados com nível de confiança de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, aproximação usual em pesquisas que não são totalmente probabilísticas. As entrevistas foram distribuídas por todas as unidades da Federação, por meio de ligações para telefones fixos e móveis.

O relatório completo pode ser acessado em [www.senado.leg.br/datasenado](http://www.senado.leg.br/datasenado).

## Realização

### Secretaria de Transparência

Elga Mara Teixeira Lopes – Diretora

Marcos André Bezerra Mesquita – Coordenadora-Geral

### Instituto de Pesquisa DataSenado

Marcos Ruben de Oliveira – Coordenador / Estatístico

Isabela de Souza Lima Campos

José Henrique de Oliveira Varanda

### Equipe Técnica

Aretha Pessanha Cordeiro

Danilo Freire Holanda de Paiva

Gabriele Lima Gomes

Lucas Almeida Pierre Silva

Marina Barros de Oliveira

Pedro Leonardo C. M. Barbosa

Roberto de Souza Marques Buffone

### Coleta de Dados

IPRI – Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem Ltda.